

PIBIB - OPORTUNIDADE DE CRIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS E PRÁTICAS DOCENTES DE CARÁTER INOVADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MORAIS, Elvis Batista de¹; ROSA, Eliane Vieira².

¹ Licenciado em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Ceres, elvis.333@hotmail.com

² Professora MsC. no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres, elianeveirarosa@hotmail.com

Resumo:

Visando melhorias na educação básica, programas como o Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID) foi criado, incentivando os jovens acadêmicos de cursos de licenciatura a reconhecerem a relevância social da carreira docente, promovendo a articulação teoria-prática, além de direcionar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano ó Câmpus Ceres desenvolveu o Programa no Colégio Estadual Polivalente Rui Barbosa no município de Rialma-GO durante os anos de 2011 a 2013 executando atividades em consonância com a escola e que procuraram facilitar o processo de ensino aprendizagem dos discentes e estimular a prática de iniciação a docência. Seguindo as informações obtidas através do diagnóstico realizado e o planejamento do ano letivo, durante a realização do PIBID foram realizadas atividades supedaneadas por aparatos metodológicos. Na semana do meio ambiente de 2012 foi realizada uma atividade com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental envolvendo dança, bem como a importância de preservar recursos ambientais (sustentabilidade) como a biodiversidade. Notou-se que a dança pode ser ferramenta pedagógica, já que a educação através de movimentos e arte pode ser usada como uma prática reflexiva e como instrumento de educação ambiental.

Palavras-chave: PIBID. Ferramenta pedagógica. Dança.

1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em conjunto com o Ministério da Educação (MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem por objetivo o aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica. É desenvolvido por acadêmicos em licenciatura plena de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e particulares sem fins lucrativos, sob supervisão de professores da educação básica e professores orientadores que possuam vínculo com a IES (BRASIL, 2013).

Como consta na portaria normativa nº 096, de 18 de julho de 2013 os principais objetivos do programa são: incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação

superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Segundo a orientação do PCNEM (2000), o objetivo do estudo da Biologia é compreender os fenômenos da vida em toda sua diversidade de manifestação e em todos os níveis de organização, desde celular a ecossistêmico. Para alcançar este fim se faz necessário um comprometimento por parte dos docentes para que as aulas saiam dos livros e do mundo das teorias e passem a fazer parte da realidade prática, concreta e natural dos educandos. No entanto, Oliveira (2009) relata que os docentes se encontram desmotivados, sobrecarregados, poucos possuem formação teórico-prática atualizada e muitos já perderam a esperança de mudança que a educação pode alcançar, caindo no comodismo da prática pedagógica.

A formação de professores vem sendo discutida ininterruptamente tanto em âmbito nacional quanto internacional e, sobre essa temática Pereira (2000) afirma ser claramente perceptível os desafios a serem vencidos para a melhoria da formação inicial de professores de ciências: a dicotomia entre a pesquisa e o ensino, a valorização do bacharelado em detrimento da licenciatura, a desvalorização do magistério e, com maior ênfase, a dicotomia entre a teoria e a prática docente.

Nesse contexto, o PIBID tem sido uma aposta do governo federal para promover uma mudança de cultura da formação de professores no Brasil por envolver ações em prol da valorização e do reconhecimento das licenciaturas para o estabelecimento de um novo *status* para os cursos de formação e como política de incentivo à profissão de magistério (PAREDES & GUIMARÃES, 2012).

Assim sendo, o PIBID faz parte de ãum grande movimento nas políticas públicas com vistas a suprir a defasagem de formação e de valorização do trabalho docente (SCHEIBE, 2010, p. 996)

Dentre as constatações alcançadas por meio dos documentos analisados em seu trabalho Paredes e Guimarães (2012) afirmam que foi possível compreender o PIBID como um espaço onde a integração e/ou cooperação entre universidade-escola se efetiva, oportunizando aos futuros professores o entendimento e a reflexão sobre a profissão docente, valorizando o espaço escolar como campo de experiência para a produção de novos conhecimentos.

Sendo assim, o PIBID por seu caráter interventor na formação docente, pode atuar como ferramenta pedagógica na escola a qual se destina, otimizando o ensino de biologia, fazendo uso de metodologias diferenciadas que ultrapassem o tradicionalismo, buscando através de jogos, teatros, brincadeiras, demonstrações, experimentos, entre outros, contextualizar os processos e conceitos relacionados à biologia (FORTUNATO & ROCHA, 2011).

O período de execução do PIBID foi de grande valia e durante o mesmo foram realizadas diversas atividades correlacionadas com os conteúdos ministrados em sala. O presente relato visa expor uma atividade envolvendo dança que foi realizada com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Polivalente Rui Barbosa no município de Rialma-GO.

Os objetivos desta ação foi exprimir a importância da expressão corporal como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem; relacionar a letra da música com o conteúdo trabalhado em sala de aula, bem como discutir com os discentes assuntos relacionados à biodiversidade existente no planeta Terra e sua importância enquanto recurso que deve ser preservado.

2. Metodologia

O projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Polivalente Rui Barbosa no município de Rialma-GO durante os anos de 2011 a 2013 por licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano ó Câmpus Ceres sob a supervisão de um professor da Unidade Escolar, orientados por um docente do curso de licenciatura do IF Goiano - Câmpus Ceres.

Com intuito de se conhecer a realidade escolar presente, a primeira atividade realizada foi o diagnóstico da estrutura física e levantamento dos recursos materiais, financeiros e humanos do colégio. Diante da realidade encontrada através dos dados coletados, planejaram-se ações e as principais linhas temáticas a serem abordadas.

As atividades basearam-se em eixos que a Unidade Escolar pretendia executar. Nesse sentido, seguindo as informações obtidas através do diagnóstico inicialmente realizado e o planejamento do ano letivo, durante a realização do PIBID na Unidade Escolar foram colocadas em práticas atividades referentes a diversos temas que variavam desde a comemoração do Dia Internacional da Mulher até o Dia da Consciência Negra, por exemplo. Vale ressaltar que todas essas atividades foram supedaneadas por aparatos metodológicos que,

além de torna-las lúdicas fez delas uma ferramenta a mais no processo de ensino e aprendizado.

O grupo de bolsistas do PIBID na semana do meio ambiente realizou atividades com o objetivo de despertar a consciência crítica sobre o tema Ecologia e Sustentabilidade. Selecionou-se de acordo com os recursos disponíveis, tempo das aulas, série e conteúdo já ministrado, um tipo de atividade para ser executada em cada turma.

A expressão corporal na educação deve ser entendida como o uma prática pedagógica que leve os estudantes a encontrar um caminho para a criatividade. Ela proporciona o aprendizado através da manifestação da imaginação criativa na realidade, pois reúne a sensibilização e a conscientização por meio de movimentos, posturas e atitudes (SILVA, 2012).

Nessa perspectiva, os estudantes do 7º ano do ensino fundamental apresentaram uma dança relacionada ao tema preservação do meio ambiente. A música escolhida conhecida como "Filhote do Filhote" e tem como enredo a rica biodiversidade existente na Terra.

A dança foi escolhida como ferramenta pedagógica, visto "a arte da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona" (SILVA, 2009, p. 07). Aos profissionais da área, é preciso que saibam a sua importância, pois falta a eles o entendimento de que ela pode ser uma ferramenta muito útil no processo de ensino-aprendizagem, pois orienta para a criação de novas formas de ensinar, além de tornar possível a simbolização do imaginário (PEDROSA & TAVARES, 2009).

Além das supracitadas vantagens inerentes à utilização da dança como aparato pedagógico, a música trabalhada não foi escolhida aleatoriamente. Intitulada "Filhote do Filhote", a canção evidencia por meio de uma melodia agradável e versos relativamente simples a riqueza de seres vivos encontrada no planeta Terra e elucida a importância de preservar esse recurso para que as futuras gerações possam se beneficiar do que temos hoje. O enredo da obra vem de perfeito encontro com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Os princípios supracitados podem ser definidos como aqueles que norteiam o desenvolvimento que satisfaz as necessidades da atual geração sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer a suas próprias necessidades (CMMAD, 1991).

3. Resultados e Discussões

O PIBID se apresenta como potencial ferramenta no que se refere à melhoria da formação inicial de professores. Além disso, mostrou-se eficiente também em relação a tornar

o ensino de ciências mais atrativo e conseqüentemente menos desgastante tanto do ponto de vista do docente como dos discentes, uma vez que priorizam a inserção de diferentes materiais e abordagens didáticas inovadoras no ensino de ciências.

Durante a realização da atividade objeto deste relato e de acordo com Lima (2011) inferiu-se que na escola a dança não deve ser vista somente como uma forma de espetáculo, sendo apresentada em festas e datas comemorativas. Ela se torna educação através de movimentos e da arte e deve ser usada como uma prática educativa.

Digno de nota é o fato de que a discussão relacionando a importância da preservação ambiental com a riqueza da biodiversidade despertou nos estudantes a interesse para o assunto "sustentabilidade", termo até então desconhecido pela maioria deles e que depois da atividade foi objeto de dúvidas e questionamentos que só contribuíram para a formação crítica do discentes, deixando claro o desenrolar de um processo no qual se fez presente a educação ambiental.

4. Considerações Finais

Diante do exposto acima, foi possível constatar que projeto propicia uma formação diferenciada por meio da prática, suplementando a formação apresentada na grade curricular do curso de licenciatura. A possibilidade de conhecimento prévio do campo de atuação de educadores em formação e da interação entre profissionais que atuam na escola e no ensino superior é o diferencial desse programa.

Vale ressaltar também o quão importante o PIBID pode ser para os discentes das escolas nas quais o Programa é realizado. O ensino torna-se mais dinâmico, instigante e desafiador, sendo possível a oferta-lo de maneira mais crítica e reflexiva, atendendo a demanda existente em prol da educação emancipadora.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio* ó Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

_____. *Portaria n. 96 de 18 de julho de 2013*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ó CAPES.. MEC/CAPES. 2013.

CMMAD - COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1991.

FORTUNATO, B. M.; ROCHA, R. *Praticando Biologia: uma proposta de alfabetização biológica para alunos do Ensino Médio*. UEMS- Mato Grosso do Sul.

LIMA, Adriano Alves de. *A dança na educação infantil*. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) ó Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2011.

OLIVEIRA, T.K.B. Desmotivação: um fator negativo na prática do professor. *Rev. Senso Comum*, n.1, p.76-85, 2009.

PEDROSA, M. R.; TAVARES, H. M. Expressão corporal e educação: Elos de conhecimento. *Revista da Católica*. v. 1, n. 2. Uberlândia, 2009.

PAREDES, Giuliana Gionna Olivi; GUIMARÃES, Orliney Maciel. Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química. *Química Nova na Escola*. Vol. 34, n° 4, p. 266-277, nov. 2012.

PEREIRA, J. E. D. *Formação de professores ó pesquisa, representações e poder*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SCHEIBE, L. Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação. *Educação & Sociedade*, 31 (112), p. 981- 1000, 2010.

SILVA, R. N. da. Expressão Corporal na Educação: a dança como instrumento crítico/criativo no processo de ensino-aprendizagem. *Revista FACEVV*. ISSN 1984-9133. Vila Velha. n° 8, Jan./Jun. 2012.

SILVA, J. U. *Artes na Educação Especial: O corpo e a mente em ação*. p. 07, 2009.